

Moradores querem voltar para casa

Assunto:

BAIRRO POMPEIA

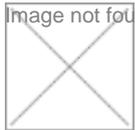


Moradora do Pompeia mostra enorme rachadura em sua casa na rua lara

A Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor da CMBH debateu em audiência pública nesta terça-feira (8/11) a situação das famílias removidas de seus imóveis na Rua lara e no Beco Fluorina, no bairro Pompeia, região Leste da capital, após o rompimento de uma adutora no fim de setembro. Diante do impasse quanto ao valor das indenizações oferecidas aos moradores, o vereador Sérgio Fernando Pinho Tavares (PV) anunciou que será enviado um ofício à Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) solicitando que a própria companhia realize os reparos.

?Diante dos baixos valores das indenizações e da impossibilidade de levantamento de uma contraproposta por parte dos moradores, sugerimos que a Copasa faça os reparos?, destacou Sérgio Fernando, autor do requerimento para a audiência pública. O parlamentar explicou que o documento passará pela aprovação dos vereadores da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor antes de ser encaminhado à Copasa, que receberá também a ata da

Image not found or type unknown



reunião.

?Não quero dinheiro da Copasa. Só quero minha casa reparada?, reclamou Edilson Sendão, um dos moradores removidos da Rua lara no dia 20 de setembro juntamente com outras seis famílias, que estão morando provisoriamente em hotéis e residências alugadas pela companhia. Vários imóveis apresentaram rachaduras nas paredes e outros problemas na estrutura. ?Minha casa está toda escorada; a Copasa me ofereceu indenização, mas o que eu quero ver é a obra pronta para resolver meu problema?, protestou o morador José Barbosa dos Santos.

Segundo o gerente da Divisão de Assuntos Contenciosos da Copasa, Adelei Duarte de Carvalho, as indenizações integram um procedimento padronizado para situações como as do bairro Pompeia. Ele explicou que em primeiro lugar a companhia avalia os danos, e em seguida verifica a necessidade de remoção dos moradores. A partir disso, oferece indenizações para custear os reparos. ?Essas são as normas-padrão. Se os moradores não querem as indenizações, é preciso que primeiramente tragam uma contraproposta de orçamento?, disse Carvalho, sem descartar a possibilidade de que a própria Copasa venha a efetuar diretamente os reparos.

O gerente ressaltou ainda que a companhia vem tomando as medidas necessárias para resolver o problema. ?Não é de nosso interesse protelar a questão. O que pagamos de aluguel e hospedagem fica mais caro do que buscar outra solução?, afirmou.

?As pessoas só querem de volta aquilo que elas construíram. Trata-se de uma fatalidade que tem de ser resolvida?, enfatizou o deputado estadual e ex-vereador Paulo Lamac (PT), que sugeriu aos técnicos da Copasa a realização de reuniões abertas com a comunidade.

Acesso

Outro problema apontado pelos moradores é a interdição do tráfego de veículos na Rua Lara para evitar danos maiores à residências. Eles reclamam dos prejuízos causados ao comércio local, dos transtornos causados pelo desvio do trânsito e das dificuldades de acesso ao ponto de ônibus. ?Temos que andar até cinco quarteirões para pegar o ônibus. Temos várias pessoas de idade, com dificuldade de locomoção. Como fica a situação delas??. criticou o morador Geraldo Delfino dos Santos. O vereador Joel Moreira Filho (PTC) também questionou os técnicos sobre a previsão para liberação da via.

De acordo com o engenheiro da Copasa Davi Araújo Simão, será concluída hoje a substituição de 15 metros da rede de esgoto de forma preventiva, o que permitirá liberar a rua para o tráfego a partir da manhã desta quinta-feira (10/11).

Também participaram da audiência o vereador Heleno (PHS) e o ex-vereador Antônio Pinheiro. Representando a Prefeitura Municipal, marcaram presença o secretário Adjunto de Administração da Regional Leste, Luiz Otávio Caetano da Fonseca; a gerente de Manutenção da Regional Leste, Maria Consuelita Oliveira e o engenheiro da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), Marcelo Cardoso, além do vice-presidente da associação comunitária, João Geraldo de Almeida, entre outros moradores da região.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 8 Novembro, 2011 - 00:00
